

Grupo SATA adere à iniciativa “Fly Without Fins” para salvar a vida marinha

2 de Setembro, 2022

O Grupo SATA (SATA Air Açores e Azores Airlines), acaba de anunciar que se juntou ao movimento “Fly Without Fins” promovido por conjunto de organizações internacionais de conservação da vida marinha e defesa do bem-estar animal.

Ao subscrever um compromisso com a iniciativa “Fly Without Fins”, as companhias do Grupo SATA assumem colaborar no esforço de proteção da vida animal ao adotarem, voluntariamente, medidas operacionais concretas. Para concretizar o apoio às associações envolvidas nesta luta, as companhias aéreas SATA (SATA Air Açores e Azores Airlines) introduziram a “proibição de transporte de barbatanas de tubarão ou de outras partes de peixes cartilagiños, em todos os voos operados pela SATA Air Açores e pela Azores Airlines”, pode ler-se num comunicado.

Embora o “finning” não seja uma prática identificada no Arquipélago dos Açores (o destino mais operado pelas companhias aéreas SATA Azores Airlines), nem as companhias aéreas SATA tenham sido confrontadas com este tema, até a data, acredita-se que a proibição de transporte de barbatanas de tubarão em todos os voos operados pelas companhias aéreas SATA Azores Airlines pode ajudar a reforçar a mensagem global em defesa da salvaguarda da vida marinha, e contribuir para os esforços que têm sido encetados a nível internacional, designadamente, por associações como a Shark Guardian.

Luís Rodrigues, Presidente do grupo SATA, considera que o compromisso agora assumido representa mais um passo na concretização de uma política corporativa que se quer atenta às questões ambientais e comprometida com o futuro sustentável de todos e do planeta: “Embora os Açores sejam um destino sustentável internacionalmente reconhecido, em que existe responsabilidade e consciência no que respeita à pesca sustentável e preservação dos mares, as nossas companhias aéreas voam para destinos variados e queremos dar o nosso contributo no esforço coletivo que tem vindo a ser desenvolvido pela Organização Shark Guardian que, em conjunto com outras organizações, visa dissuadir de uma prática cruel, que é uma ameaça à espécie e que não contribui para o equilíbrio dos diferentes habitats naturais”.

A “Fly without Fins” (ou Voar sem barbatanas, em português) é uma iniciativa de proteção da vida animal que envolve diversas organizações não governamentais (ONG’s) que lutam pela conservação da vida animal e, como tal, pretendem prevenir a prática de atos de crueldade sobre os animais e combater a comercialização de barbatanas de tubarão e de outras partes de peixes cartilagiños.

Da iniciativa “Fly without Fins” fazem parte associações como a Shark Guardian, a Sciaena, a Sea Shepherd, a Sharkproject, a MarViva, a Gallifrey

Foundation, a Oceanic Preservation Society, a Shark Allies e a Sharks Education Institute.

Ainda a propósito do tema da sustentabilidade ambiental, a SATA lembra que se associou recentemente ao programa da IATA IEnvA (IATA Environmental Assessment). O compromisso agora firmado é mais um passo concreto no sentido de contribuir para o esforço coletivo para o qual contribuem os diversos intervenientes no setor da aviação.